

tentes, com tempo de procurarem-se canoas, e mandarem-se fazer, sendo preciso; e cuidar ao mesmo tempo no arranjam.<sup>to</sup> da m.<sup>a</sup> partida; o que tudo saberei dispor com as direcções de V. Ex.<sup>a</sup> aq.<sup>m</sup> Deos g.<sup>c</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>tos</sup> annos.

Portofeliz 17 de Fever.<sup>o</sup> de 1810.

De V. Ex.<sup>a</sup>

Humilde, e rev.<sup>te</sup> Subdito

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup>. S.<sup>or</sup> Antonio José da Franca e Horta,  
G.<sup>or</sup> e Cap.<sup>m</sup> G.<sup>al</sup>.

*Manoel Ferraz de Sampaio Botelho.*

---

### Plano

A cathequização dos gentios habitantes ás margens do rio Paraná nos offerece hũ quadro tam sublime, como interessante. Alem de tantos povos rudes, e selvagens, q.<sup>e</sup> ella vai metter no gremio da Igreja, e fazer vassallos do Nosso Augusto Principe; a cultura, a povoação de hũ certão vastissimo de matos, e campanhas com terras ferteis, e m.<sup>tos</sup> caudalozos rios, onde tantas riquezas pela incuria dos homens estão sepultadas; finalm.<sup>te</sup> o usufructo de hũ novo, e grandiozo paiz, todo fecundo, rico, e abund.<sup>c</sup> para florescer a Religião pela propagação do Evang.<sup>o</sup>; e o Estado pela Agricultura, e comercio.

A franqueza daquelles lugares, e mancidam de grd.<sup>e</sup> p.<sup>e</sup> dos gentios, q.<sup>e</sup> ali vivem mendigando o necessario dos passageiros; e sobretudo a brevid.<sup>c</sup>, q.<sup>e</sup> fica tendo o cam.<sup>o</sup> de Cuyabá, mudando-se pelo Rio Sucuryhy, facilitão a execuq.<sup>m</sup>, e interesses rezultaveis desta empreza. E como a experiencia tem mostrado, q.<sup>e</sup> as obras desta



natureza mais se fazem com a persuasão da palavra, doq.<sup>o</sup> pelo estrondo das armas, p.<sup>r</sup> isso, e pelo mais, q.<sup>o</sup> me inspira a Religião e o Patriotismo, tomei o projecto do seguinte plano:

Fazer-se para aquelle paiz hua expedição uão tam gr.<sup>de</sup>, como bem municuada, daq.<sup>o</sup> eu sendo chefe munido de todos os poderes Espirituaes, e temporaes, seja encarregado da sua execuq.<sup>m</sup>, visto, q.<sup>o</sup> havendo pluralid.<sup>o</sup> de governos, uão hé tam segura.

Deve esta expedição sahir no mez de Junho ou Julho, tempo, emq.<sup>o</sup> necessariam.<sup>o</sup> devo chegar lá para a factura das rossas, e mais plantações, q.<sup>o</sup> devem acompanhar esta empreza afim de não ser tam dispendiosa.

Com o destino de estabelecer hua povoação entre a barra do rio Pardo, e o salto de Urüvüpfungá, q.<sup>o</sup> fica acima da barra do Tyethê nas margens do rio Grande, ou fora dellas, uo lugar mais nobre, livre, proprio, e acomodado p.<sup>a</sup> a comunicação dos infieis, e necessarios recursos: cujo estabelecimt.<sup>o</sup> deve constar de gente nossa, e de infieis, q.<sup>o</sup> se forem convertendo. P.<sup>a</sup> este effeito neste m.<sup>mo</sup> anno, e prefixo tp.<sup>o</sup> devo seguir a m.<sup>a</sup> derrota, munido, e provido do adjutorio seg.<sup>o</sup> q.<sup>o</sup> peço a R. Fazenda.

Cincoenta homens escolhidos p.<sup>r</sup> mim, a saber 22 Sold.<sup>os</sup> de guarnição, inclusos hum Sar.<sup>os</sup>, e Cabo as m.<sup>as</sup> ord.<sup>s</sup>, e 28 pedrestes, ou homens de serv.<sup>o</sup>, incluzos hû telheiro, dous carapinteiros, hû ferreiro, e outro çapateiro, os quais se podem tirar das tropas auxiliares e ordenanças desta v.<sup>a</sup>, e outras circunviz.<sup>as</sup>, em que há mt.<sup>os</sup> ociozos, q.<sup>o</sup> sem detrimt.<sup>o</sup> da Republica podem servir a S. A.

Tres canoas grd.<sup>s</sup>, e dous batelões com e provimt.<sup>o</sup> seg.<sup>o</sup> — Paramentos Sagrados, e guizamt.<sup>os</sup> p.<sup>a</sup> todos os Sacram.<sup>tos</sup>; Polvora, xumbo, ballas, e armam.<sup>to</sup> compt.<sup>s</sup>; Ferramenta necessaria, nao só p.<sup>a</sup> organização da praça,



e cultura dos matos, mas tambem p.<sup>a</sup> distribuir-se aos gentios, e acariciallos com estes mimos: e alemdisto mais ferro, e aço p.<sup>a</sup> a factura, e concerto das obras precisas.

Mantimento de todo o genero necessario naquelle certam, não só p.<sup>a</sup> a gente, como p.<sup>a</sup> dar-se aos gentios; e tambem todos os refrescos da terra indispensaveis p.<sup>a</sup> o m.<sup>mo</sup> effeito. Pano, e mais fazendas para a factura da exped.<sup>m</sup>, e p. remir as necessid.<sup>s</sup> q.<sup>c</sup> houverem depois de lá estar. E assim mais todo o genero de drogas, e especies procuradas pelos indios, q.<sup>c</sup> são mt.<sup>o</sup> importunos no pedir, e aq.<sup>m</sup> tudo se deve dar p.<sup>a</sup> os attrahir; e tambem hua pequena botica, e cirurgião, q.<sup>c</sup> naquelle paiz tam remoto, e dist.<sup>c</sup> do povoado cem legoas mais, ou menos, se faz indispensavel.

Alem de tudo isto pertendo levar am.<sup>a</sup> custa, e sem estipendio algum dous escravos meus, e mais algumas pessoas, q.<sup>c</sup> tenho convocado; duas Imagens de Nosso Senhor, e hua de Nossa Senhora, e algumas canoas pequenas.

Chegando na barra do Tyethê ao rio Grande, fronteando aqual está a do rio Sucuryhy, que hé o centro, e amago do gentilismo, farei o meu pr.<sup>o</sup> assento; e depois de explorar, e de examinar as situações, e acordo dos infieis, darei principio a meu Ministerio, dispondo primeiram.<sup>c</sup> os animos dos m.<sup>mos</sup> com dadas, e agrados, e o rezultado dos meus pr.<sup>os</sup> encontros, fallas, e convites me encinará o futuro plano do sistema da sua conversão.

Neste tp.<sup>o</sup> estará parte da gente fazendo as plantações; e depois logo hirei assentar a povoação em lugar q.<sup>c</sup> já deverá estar escolhido; no qual farei tambem hum pequeno Forte p.<sup>ra</sup> defeza da praça, e prizão dos malfeitores; e os indios, q.<sup>c</sup> se forem convertendo, e os nossos colonos, q.<sup>c</sup> entrarem, se hirão estabelecendo nella em forma, e devida proporção.



No 3.º mez da nossa partida devo ter soccorro, não só de mantim.ºs, e do necessario refresco, mas tambem de um novo sortimt.º de fazendas grossas, fitas e mais drogas p.ª se dar aos indios, homens, e mulheres; oq.º se practicará em cada trimestre, do pr.º anno em hua canoa, q.º p.ª este fim heide mandar de lá. E do segundo anno em diante cessarão os soccorros de mantimentos da terra, e continuarão os generos de fora, conf.º a necessid.º o pedir, segundo os meus avisos; e nesta serie se hirá continuando, emq.º senão completar o desejado effeito desta expedição.

Os colonos, q.º entrarem serão soccorridos do nosso armazem, e paiol no pr.º anno de suas entradas. E nenhum dos habit.ºs desta povoação poderá estabelecerse sem ser em lugar denotado p.ª mim a beneficio da povoação, e bem do Estado; assim como tambem nem sair della sem licença expressa.

Deve esta povoação ser governada por mim, sujeito som.º as direcções, e ord.ºs de V. Ex.ª, e independ.º de todo, e qual q.ª governo noq.º respeita ao temporal; pois q.º o principio não deve aquella gente ter mais q.º hum governo, p.ª q.º tenham um só comportamento: de cuja import.º maxima depende mt.º a felicid.º desem.º empreza.

Todo o Sold.º pedestre, ou homem de serv.º q.º dezertar, será remettido onde q.ª q.º se achar; e não podendo ser, ou fallecendo se mandará outro dam.ª serventia.

Todos os individuos desta expedição trabalharão pelos seus off.ºs em tudo p.ª o augmento da povoação, e bem do Estado; e portanto poderão levar suas mulheres, f.ºs e escr.ºs p.ª estabelecerem-se.

Em todos os descubertos, q.º houverem, e q.º p.ª ordem de V. Ex.ª se repartirem terão preferencia os habit.ºs desta povoação aos de fora. E sendo p.ª aquelle lugar o cam.º de Cuyabá, devem os negociantes ser obr.ºs a soccorrermos com o necessario, trocando as suas especies p.ª mantim.ºs q.º forçosam.º precisão p.ª tam longa viagem.



Haverá nesta exped.<sup>m</sup> hum Escrivão elleito p.<sup>r</sup> mim, e quatro livros; o pr.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> os assentos de tudo q.<sup>to</sup> se receber da R. Fazenda, e tambem os nomes dos Soldados, pedrestes, homens de serv.<sup>o</sup>, e colonos com declaração de suas entradas e sahidas: O 2.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> se registarem todas as ord.<sup>s</sup>, memorias e factos memoraveis, relativos ao estabelecimt.<sup>o</sup> e Governo desta povoação: o 3.<sup>o</sup> e o 4.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> os baptisterios, e cazamentos. E annualm.<sup>e</sup> remetterei a Secretaria de V. Ex.<sup>a</sup> hua lista com adevida especificação da estabilid.<sup>e</sup>, e augmento da povoação, numero, e procedimt.<sup>o</sup> de seus habitantes.

Depois q.<sup>e</sup> os gentios convertidos estiverem firmes na Fé, e obed.<sup>a</sup> ao Nosso Principe, e os moradores puderem viver com independ.<sup>a</sup> de soccorros, se fará separação de governo, como for mais util.

Estes são os meios, q.<sup>e</sup> as m.<sup>as</sup> poucas luzes podem descobrir no plano da conversão daquelles infieis, edillação dos dominios deste Imperio. Eu comtudo me sujeito a outro melhor, e a tudo q.<sup>to</sup> V. Ex.<sup>a</sup> ordenar p.<sup>a</sup> o serv.<sup>o</sup> de Deos, e de Nosso Aug. Soberano.

Porto-feliz 17 de Fevereiro de 1810.

*Manoel Ferraz de Sampaio Bot<sup>o</sup>*

*Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr*

Pella Carta de Officio de dous do corrente mez, e anno, a que acompanhou a copia de hũ Plano, que a V. Ex.<sup>cia</sup> deregio o Rd.<sup>o</sup> Vigario de Porto-Feliz sobre a Cathequização, e redução ao Gremio da Igreja, e Serviço de S. A. R. dos Gentios Barbaros, que habitão as margens do Rio Paraná, hé V. Ex.<sup>cia</sup> servido que vendo o dito Plano informe com omeu parecer tudo o que nelle achar proveitôzo, e os meios delle se verificar, para V. Ex.<sup>cia</sup> sobre tudo fazer subir a Real Presença de S. A. a Sua informação a Semelhante respeito.

